

MOÇÃO Nº 23.144/2019

Moção de CONGRATULAÇÃO ao município de EUCLIDES DA CUNHA pela celebração do 87º aniversário de emancipação política.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA BAHIA, faz inserir na ATA de seus trabalhos, MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES, pela passagem do OCTOGÉSIMO SÉTIMO aniversário de Emancipação Política do Município de EUCLIDES DA CUNHA, no dia 19 de setembro de 2019.

O Município de Euclides da Cunha encontra-se localizado na Zona fisiográfica do Nordeste da Bahia, estando o seu território totalmente incluído no Polígono da Seca, limitando-se com os municípios de Canudos, Antas, Uauá, Monte Santo, Quijingue e Cícero Dantas, possuindo uma área territorial de 2.280 Km² e uma população de 52.512 habitantes, com uma altitude de 452 metros.

Os primitivos habitantes do Município foram os índios Caimbés da tribo Tupiniquins, que se instalaram inicialmente no aldeamento de Massacará, transferindo-se posteriormente para outro sítio que se tomou mais tarde a denominação de "Fazenda Caimbés". Dedicavam-se à cultura de cereais e de cana-de-açúcar, existente ainda hoje, no distrito de Massacará, um número considerável de seus descendentes, que mantêm os hábitos e costumes dos seus ancestrais.

O Município foi desbravado por colonos oriundos dos Municípios circunvizinhos, principalmente de Monte Santo e de Tucano, que ali se ficaram com suas famílias, dedicando-se à lavoura e na criação de gado, esteio até hoje da economia municipal.

O seu primeiro núcleo populacional foi a Fazenda Cumbe do Major, de propriedade do Major Antonino, primeiro desbravador das terras do Município. A Fazenda Cumbe do Major abrangia a área onde está localizada a atual cidade de Euclides da Cunha.

Os padres Jesuítas, em missão de catequese pelo sertão construíram, no local da atual Vila Massacará, uma capela e um convento, sendo que a capela continua de pé até hoje, servindo de refúgio espiritual, e o convento foi destruído pelos referidos padres, quando o Marquês de Pombal, em 1759, os expulsou do Brasil.

Com a Chegada de novos colonos, a Fazenda Cumbe experimentou considerável surto de progresso, evidenciando na construção de vários prédios, nascendo daí a povoação onde, no ano, de 1888, foi construída pelo Padre Vicente Sabino dos Santos uma capela subordinada à freguesia de Massacará abrigando sob o seu teto acolhedor e amigo aqueles que buscavam lenitivo para os males da alma.

A sede da freguesia da Santíssima Trindade de Massacará foi, pela Lei provincial n. 2.152, de 18 de maio de 1881, transferida para a Capela de Nossa Senhora do Cumbe,

sendo assim criada a freguesia do mesmo nome. O Município foi criado pela Lei Provincial n. 253, de 11 de junho de 1898, com território desmembrado do de Monte Santo. Na divisão administrativa referente ao ano de 1911, Cumbe figura composta unicamente do distrito sede. Por força dos Decretos Estaduais números 7.455 de 23 de junho de 1931 e 7479 de 08 de julho do mesmo ano, foi Cumbe supresso e o seu território, em face desse último Decreto, incorporado ao do Município de Monte Santo. Em virtude do Decreto n. 8642 de 19 de setembro de 1933, o Município foi restaurado, ocorrendo sua reinstalação a 10 de outubro do mesmo ano. Na divisão administrativa do Brasil, relativa a 1933, Cumbe figura composta do distrito sede e do de Canudos, verificando o mesmo nas divisões territoriais datadas de 31/12/1936 e 31/12/1937, como também no quadro anexo do Decreto -Lei estadual n. 10.724 de 30 de março de 1938, o Município e seu distrito -sede passaram a denominar-se de Euclides da Cunha, em homenagem ao historiador campanha de Canudos, autor de “Os Sertões”. Por força da Lei n. 628 de 30 de dezembro de 1953, ficou o Município constituído dos distritos de Euclides da Cunha, Canudos e Massacará, uma vez que Canudos foi emancipado em 25 de fevereiro de 1985.

Da origem mineral, a região de Euclides da Cunha possui em seu subsolo jazidas inexploradas de ardósia, calceta, cristal-de-rocha, além de pedra calcária.

Na atividade econômica, destacam-se a agricultura, a pecuária, com ênfase na produção de feijão, milho mandioca, mamona, além do sisal.

A pecuária tem expressão econômica para o Município, que conta com os seguintes rebanhos : bovino, caprino, ovino, suíno, equino, e muare.

Nos aspectos cultural e recreativo, o Município conta com estádio de futebol, centro cívico, clubes recreativos, bibliotecas, centro público de informática, academia de letras.

A população do Município ainda conta com Batalhão da Polícia Militar, Juizado de Pequenas Causas, Hospital, Clínicas Médicas, estabelecimentos bancários, Campus da UNEB, Colégio de 1º e 2º graus.

Dê-se conhecimento desta moção ao Deputado Federal José Nunes, ao Prefeito de Euclides da Cunha, seus Secretários, a Presidência da Câmara Municipal, Vereadores, às Lideranças locais e à imprensa.

Sala das Sessões, 16 de setembro de 2019

Deputado Laerte do Vando